

# III Simpósio da Equidade Racial

Raízes que educam,  
vozes que transformam!



Realização: SEME, Escolas Municipais e EEEFM Jerônimo Monteiro



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



## EDUCAÇÃO E EQUIDADE RACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

Lidiane Aparecida Neves Gallo<sup>1</sup>

**Filiação:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jerônimo Monteiro; e-mail: lidiane.nagallo@educador.edu.es.gov.br.

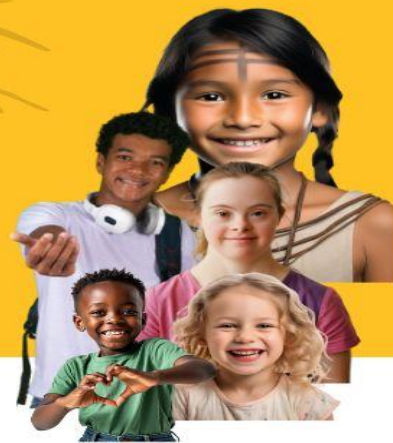
### RESUMO

A equidade racial, enquanto princípio estruturante da educação democrática, tem sido objeto de amplas discussões nas últimas décadas, especialmente em contextos escolares marcados pela diversidade cultural. O presente trabalho, de caráter qualitativo e natureza bibliográfica, consiste em uma revisão de literatura que busca analisar produções acadêmicas sobre a temática da equidade racial no ambiente escolar, com foco nas contribuições para a formação cidadã e no fortalecimento de práticas pedagógicas inclusivas. A revisão abrangeu artigos, teses e dissertações publicadas entre 2015 e 2024, priorizando estudos que dialogam com as políticas públicas brasileiras de educação e direitos humanos. Os resultados da análise apontam que a valorização da identidade étnico-racial, a desconstrução de preconceitos e a promoção da diversidade são elementos centrais para o desenvolvimento de práticas educativas transformadoras. Evidencia-se, ainda, a necessidade de investimento contínuo em formação docente, de modo a potencializar o papel da escola como espaço de equidade, respeito e construção de saberes plurais. Conclui-se que a literatura revisada reafirma o papel essencial da educação como instrumento de justiça social, na medida em que educa para o reconhecimento e a valorização das diferenças.

**Palavras-chave:** Educação. Equidade racial. Inclusão escolar. Diversidade cultural. Justiça social.

# III Simpósio da Equidade Racial

Raízes que educam,  
vozes que transformam!



Realização: SEME, Escolas Municipais e EEEFM Jerônimo Monteiro



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



## INTRODUÇÃO

O debate sobre equidade racial no Brasil emerge como um dos pilares fundamentais para a consolidação de uma educação democrática e comprometida com os direitos humanos. A escola, como espaço formativo, possui papel essencial na promoção da diversidade e no enfrentamento das desigualdades raciais históricas que estruturam a sociedade. Ao longo da história brasileira, marcada por mais de três séculos de escravidão e por processos de marginalização da população negra e indígena, observa-se a permanência de desigualdades educacionais, econômicas e sociais que ainda impactam diretamente o acesso, a permanência e o sucesso escolar desses grupos.

Nesse contexto, a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, instituída pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, reforça a relevância da temática e estabelece um marco legal para a superação das práticas educativas excludentes, promovendo a valorização das identidades e o reconhecimento da pluralidade cultural brasileira. No entanto, a implementação dessas leis nas instituições escolares ainda enfrenta desafios significativos, como a ausência de formação continuada dos professores, a escassez de materiais didáticos adequados e a persistência de preconceitos estruturais que atravessam a sociedade.

Assim, torna-se urgente compreender como a equidade racial vem sendo tratada no campo educacional, tanto em termos de políticas públicas quanto de práticas pedagógicas. Este trabalho, de caráter qualitativo, apresenta uma revisão de literatura com foco em estudos que investigam as práticas pedagógicas e políticas públicas voltadas à promoção da equidade racial no contexto escolar, buscando identificar os principais avanços, desafios e perspectivas para a construção de uma educação antirracista e inclusiva.

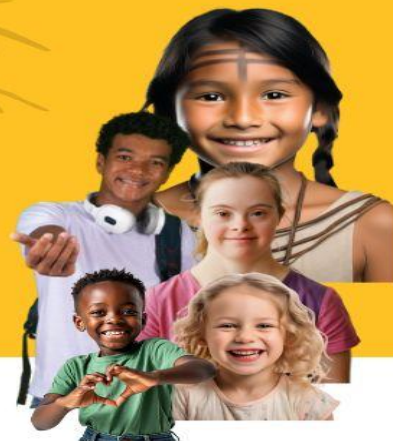
## METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura de caráter qualitativo, voltada à análise crítica das produções científicas que abordam a temática da equidade racial na educação. O levantamento bibliográfico foi realizado em bases de dados nacionais de acesso consolidado, como SciELO, CAPES e Google Acadêmico, que concentram significativa produção acadêmica na área das Ciências Humanas e da Educação.

Foram contemplados artigos científicos, dissertações e teses publicadas no período de 2015 a 2024, de forma a garantir a atualização dos debates e possibilitar

# III Simpósio da Equidade Racial

Raízes que educam,  
vozes que transformam!



Realização: SEME, Escolas Municipais e EEEFM Jerônimo Monteiro



EDUCAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



uma visão ampla sobre os avanços e desafios recentes. Para a busca, utilizaram-se os descritores: “equidade racial”, “educação inclusiva”, “diversidade cultural” e “justiça social”, empregados isoladamente e em combinações, de modo a ampliar o alcance dos resultados.

Os critérios de inclusão envolveram trabalhos redigidos em língua portuguesa, disponíveis em acesso aberto, que possuísem como foco principal a educação básica e a formação docente, uma vez que esses contextos são centrais para a efetivação de práticas pedagógicas inclusivas. Foram excluídas produções repetidas, resumos simples de eventos e textos sem rigor científico.

Após a análise inicial, 35 publicações foram selecionadas e examinadas segundo categorias temáticas pré-definidas, entre elas: (i) práticas pedagógicas inclusivas; (ii) políticas educacionais de valorização da diversidade; (iii) desafios relacionados à formação inicial e continuada de professores. A categorização possibilitou identificar convergências e divergências nos resultados encontrados, além de fornecer subsídios para compreender os limites e potencialidades das ações em prol da equidade racial no espaço escolar.

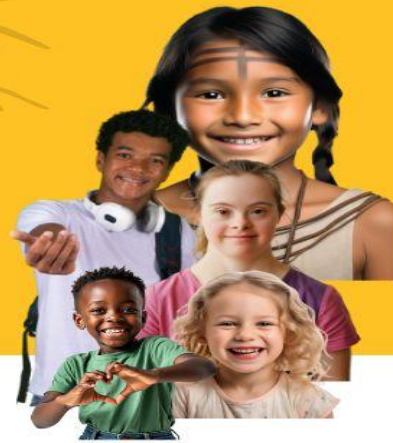
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise evidenciou que a promoção da equidade racial na educação depende de múltiplos fatores interligados. Os estudos revisados ressaltam a importância de práticas pedagógicas inclusivas que valorizem a história e a cultura afro-brasileira e indígena, conforme previsto na legislação vigente, especialmente nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. A incorporação desses conteúdos contribui para a construção de identidades positivas e fortalece o senso de pertencimento dos estudantes, além de favorecer a formação de uma consciência crítica e cidadã por meio de metodologias ativas, projetos interdisciplinares e atividades que promovam o diálogo sobre diversidade. Paralelamente, os trabalhos indicam que, apesar dos avanços legais, há fragilidades na efetivação das políticas educacionais voltadas à equidade racial.

Entre os principais desafios identificados estão a carência de formação continuada de professores para lidar com questões étnico-raciais e a ausência de materiais didáticos adequados que contemplem a diversidade cultural brasileira, fatores que limitam a capacidade da escola de transformar a legislação em práticas concretas e inclusivas. No que se refere à formação docente, os estudos mostram que a abordagem da equidade racial ainda é tratada de forma pontual nos cursos de licenciatura, muitas vezes restrita a conteúdos superficiais, o que dificulta a inserção

# III Simpósio da Equidade Racial

Raízes que educam,  
vozes que transformam!



Realização: SEME, Escolas Municipais e EEEFM Jerônimo Monteiro



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



desses temas no cotidiano escolar. Esses elementos revelam que a efetiva promoção da equidade racial exige não apenas iniciativas pedagógicas inovadoras, mas também o fortalecimento das políticas públicas e a sensibilização da comunidade escolar.

## CONCLUSÃO

A revisão da literatura demonstrou que a equidade racial na educação constitui um desafio em constante construção, mas que apresenta caminhos promissores para a efetivação de uma escola democrática, inclusiva e plural. Estudos recentes evidenciam a importância de práticas pedagógicas que valorizem a história e a cultura afro-brasileira e indígena, conforme previsto na legislação vigente, especialmente nas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, contribuindo para a construção de identidades positivas e para o fortalecimento do senso de pertencimento dos estudantes.

A valorização das diferenças, a desconstrução de preconceitos e a implementação de práticas pedagógicas antirracistas são fundamentais para garantir a formação cidadã e o fortalecimento da justiça social, ao mesmo tempo em que promovem metodologias ativas, projetos interdisciplinares e atividades que favorecem o diálogo sobre diversidade. Apesar dos avanços legais, a literatura aponta fragilidades na efetivação das políticas educacionais voltadas à equidade racial, como a carência de formação continuada de professores e a ausência de materiais didáticos adequados que contemplem a diversidade cultural, fatores que dificultam a transformação da legislação em ações concretas e inclusivas.

No âmbito da formação docente, observa-se que a abordagem da equidade racial ainda é tratada de forma pontual nos cursos de licenciatura, o que limita a capacidade dos professores de inserir esses temas no cotidiano escolar de maneira consistente. Torna-se, portanto, indispensável investir em políticas públicas consistentes e na formação crítica de professores, assegurando que a escola funcione como um espaço de transformação social e de respeito à diversidade. Assim, a promoção da equidade racial depende da articulação entre iniciativas pedagógicas inovadoras, fortalecimento das políticas públicas e sensibilização da comunidade escolar, garantindo que leis e diretrizes se traduzam em práticas educativas efetivas, materiais adequados e profissionais capacitados para construir um ambiente escolar inclusivo, plural e promotora de justiça social.

## AGÊNCIAS DE FOMENTO

Não houve financiamento para a realização deste estudo.

# III Simpósio da Equidade Racial

Raízes que educam,  
vozes que transformam!



Realização: SEME, Escolas Municipais e EEFM Jerônimo Monteiro



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



## AGRADECIMENTOS

Agradeço à Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jerônimo Monteiro e às escolas da rede pública municipal que, direta ou indiretamente, fomentam o debate sobre equidade racial na educação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394/1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira. Diário Oficial da União, Brasília, 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394/1996, estabelecendo a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena. Diário Oficial da União, Brasília, 2008.

CAVALLEIRO, E. **Educação antirracista:** compromisso indispensável para a escola brasileira. 3. ed. São Paulo: Summus, 2017.

GOMES, N. L. **O movimento negro educador:** saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

MUNANGA, K. **Diversidade, etnicidade, e políticas públicas.** 2. ed. São Paulo: Ática, 2019.